

## Sessão 8

### Diversidade de Invertebrados B

**054**

**NOVAS CONTRIBUIÇÕES AO ESTUDO DO GÊNERO SPONGIA LINAEUS, 1759 (PORIFERA, DICTYOCERATIDA) NO ATLÂNTICO SUL OCIDENTAL.** Gustavo Leite Kasper, Beatriz Mothes (orient.) (UNISINOS).

A riqueza de espécies de *Spongia* conhecidas para esta região ainda é pequena. No Brasil são conhecidas até o momento espécies de águas rasas, que também ocorrem no Caribe: *Spongia barbara* (Hyatt, 1877); *Spongia trincomalensis* Von Lendenfeld, 1889; *Spongia vermiculata cookii ditelliformis* Hyatt, 1877 todas para Fernando de Noronha e *Spongia "officinalis"* (Hyatt, 1877) na Bahia, sem registro de coleta. Na costa Argentina ocorrem *Spongia cerebrialis* Thiele, 1905 e *Spongia magellanica* Thiele, 1905, ambas descritas para a costa do Chile. A primeira recoletada em Puerto Deseado [extremo sul da Argentina], profundidade 35m e a segunda recoletada entre Ilhas Georgia do Sul e ao largo de Mar del Plata [Buenos Aires] profundidades que variaram de 21 até 236m. Objetivando a identificação específica da amostra coletada em Santa Catarina, Ilha das Aranhas (27°29'077 S/ 48°21'380 W) 13, 1 m de profundidade através de mergulho autônomo encontra-se em andamento o estudo comparativo com diversas espécies. A taxonomia é fundamentada principalmente nas fibras de esponjina: morfologia e arranjo. Resultados parciais obtidos através do levantamento bibliográfico demonstraram que pela análise da morfologia externa pode tratar-se de uma espécie próxima de *Spongia tubulifera* Lamarck, 1814 encontrada no Caribe e Golfo do México ou de *S. magellanica*. Entretanto considerando as dimensões das fibras secundárias, estas são distintas em relação às referidas para as duas espécies. A pesquisa encontra-se em andamento uma vez que ainda serão realizados estudos comparativos com material tipo das duas espécies. A costa catarinense apresenta um alto grau de endemismo, entretanto são conhecidas algumas espécies caribenhas que tem neste local sua distribuição mais meridional. Por outro lado ocorre também nesta região o fenômeno de ressurgência o que poderia favorecer a presença de uma eventual espécie de águas frias provenientes da região magelânica. (PIBIC).